

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL



1º QUADRIMESTRE - 2019

São Cristóvão – SE

PREFEITO

Marcos Antônio de Azevedo Santana

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fernanda Rodrigues Santana de Góes

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Karlene Lobo Sampaio

DIRETORIA DE ATENÇÃO A SAÚDE

Mayra de Oliveira Mendonça

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Renata Barreto Salgado

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Cleodon Teodósio da Silva

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Paulo Bispo dos Santos

ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO TÉCNICA

Diretorias e Coordenações da SMS:

COORDENAÇÕES DE SERVIÇOS E PROGRAMAS DE SAÚDE

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA:

Karen Emanuelle Fernandes Bezerra

COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Stefanie Silva Vieira

COORDENAÇÃO DO NASF

Ariadny da Silva Santos

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA MULHER

Iamara Lemos da Silva Santos

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Julianna Salgado Ribeiro

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E BOLSA FAMÍLIA

Duanne Marcelle de Carvalho Pereira

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Flávia Viana Moreira

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Cleodon Teodósio da Silva

COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO

Jamersonn Barbosa da Costa

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO

Edvania Lima Ferreira

Sumário

1. Identificação
 - 1.1. Informações Territoriais
 - 1.2. Secretaria de Saúde
 - 1.3. Informações da Gestão
 - 1.4. Fundo de Saúde
 - 1.5. Plano de Saúde
 - 1.6. Informações sobre Regionalização
 - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
 - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
 - 3.2. Nascidos Vivos
 - 3.3. Principais causas de internação
 - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
 - 4.1. Produção de Atenção Básica
 - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
 - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
 - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
 - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
 - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
 - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
 - 5.2. Por natureza jurídica
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde – PAS
 - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa



9. Execução Orçamentária e Financeira
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF: SE

Município: São Cristóvão

Área: 437,44

População: 89.027

Densidade Populacional: 204 Hab/Km²

Região de Saúde: Aracaju

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 08/05/2019

1.1 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão: Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão

Número CNES: 2423197

CNPJ: 13.128.855/0001-44

Email:

Telefone: (79) 3261-1391

Endereço: Praça Getúlio Vargas, nº 328

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2019

1.2 Informações da Gestão

Prefeito (a): Marcos Antônio de Azevedo Santana

Secretário de Saúde em Exercício: Fernanda Rodrigues de Santana Góes

E-mail Secretário (a): fers.ss@hotmail.com

Telefone Secretário (a): (79) 98801-4711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 08/05/2019

1.3 Fundo de Saúde

Prefeito (a): Marcos Antônio de Azevedo Santana

Secretário (a) de Saúde em Exercício: Fernanda Rodrigues de Santana Góes

E-mail secretário(a): fers.ss@hotmail.com

Telefone secretário (a): (79) 98801-4711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 08/05/2019

1.4 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2018 – 2021

Status do Plano: Aprovado

1.5 Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Aracaju

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARACAJU	174.053	648939	3.728,40
BARRA DOS COQUEIROS	91.101	29873	327,91
DIVINA PASTORA	92.249	5059	54,84
ITAPORANGA D'AJUDA	757.283	33994	44,89
LARANJEIRAS	162.538	29567	181,91
RIACHUELO	78.48	10140	129,20
SANTA ROSA DE LIMA	67.607	3904	57,75
SÃO CRISTÓVÃO	437.437	89027	203,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2018

1.6 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: LEI N° 06 de 14/06/91

Endereço: Pça. Dr. Lauro de Freitas, 85

CEP: 49.100.000

E-mail: cms.sc.sergipe@gmail.com

Telefone: (79) 99863-9419

Nome do Presidente: Paulo Bispo dos Santos

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2017

Número de conselheiros por segmento:

Usuários: 06

Governo: 02

Trabalhadores: 04

Prestadores: 01

Análises e Considerações:

O controle social é um dos fundamentos do SUS, estabelecido na Constituição Federal, sendo uma das formas de aumentar a participação popular no gerenciamento e acompanhamento dos recursos públicos. Nesse sentido, os conselhos de saúde, desempenham um papel de relevada importância no controle social na área da saúde. A Lei Orgânica do Município de São Cristóvão no seu artigo 3º determina ao Conselho Municipal de Saúde a função de atuar na formulação e na execução da política de saúde em âmbito municipal, incluídos os seus aspectos econômicos e financeiros. Considerando que a última composição do Conselho se deu há dois anos, será realizada, no dia 03 de maio do corrente ano, a eleição para a sua nova composição.

2. INTRODUÇÃO

O presente relatório se refere a Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2019, devendo o mesmo ser apresentado aos órgãos de controle interno e externo. Em cumprimento à Lei Complementar nº141/12, este instrumento apresenta o montante e a fonte de recursos aplicados, auditorias realizadas e oferta e produção de serviços prestados, cotejados com a Programação Anual de Saúde, bem como, os seus indicadores de saúde. Salientamos, que os dados de produção apresentados do 1º quadrimestre, se referem aos meses de janeiro a março, tendo em vista que os sistemas de informações de saúde consultados, não disponibilizaram o mês de abril até o fechamento deste.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4.261	3.701	7.962
5 a 9 anos	3.811	3.820	7.631
10 a 14 anos	4.158	4.014	8.172
15 a 19 anos	3.824	3.973	7.797
20 a 29 anos	8.092	7.876	15.968
30 a 39 anos	7.184	7.438	14.622
40 a 49 anos	5.092	5.584	10.676
50 a 59 anos	3.730	4.054	7.784
60 a 69	1.798	2.180	3.978
70 a 79	615	1.105	1.720
80 anos e mais	219	450	669
Total	42.784	44.195	86.879

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 08/05/2019.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
São Cristóvão	119	102	126	76

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 23/05/2019

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14,4	12,9	6,4	-
II. Neoplasias (tumores)	4,9	6,5	6,5	-
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	8,0	8,0	5,5	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6,0	16,2	8,7	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	22,2	21,4	49,3	-
VI. Doenças do sistema nervoso	9,2	6,5	11,6	-
VII. Doenças do olho e anexos	12,5	0	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	6,0	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	9,8	10,2	10,0	-
X. Doenças do aparelho respiratório	5,6	6,3	10,0	-
XI. Doenças do aparelho digestivo	8,4	4,5	3,3	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9,2	9,8	6,7	-
XIII. Doenças assist osteomuscular e tec conjuntivo	11,4	2,0	12,0	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4,4	7,8	6,7	-

XV. Gravidez parto e puerpério	2,0	2,4	2,3	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8,0	10,4	10,6	-
XVII.Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	8,8	2,0	3,3	-
XVIII.Sint sinais e achadanormexclín e laborat	10,7	4,0	17,0	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	6,3	9,6	7,1	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2,3	0,8	3,0	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-
Total	164,1	148,2	180	-

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/05/2019

Obs.: As atualizações dos valores relativos ao mês de abril ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASU

3.5. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias(A00-B99)	2	1	1	1	5
II. Neoplasias (tumores)(C00-D48)	6	5	3	2	16
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtímunitár(D50-D89)	0	0	2	0	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas(E00-E90)	6	2	2	0	10
V. Transtornos mentais e comportamentais(F00-F99)	0	1	1	0	2
VI. Doenças do sistema nervoso(G00-G99)	0	1	1	0	2
VII. Doenças do olho e anexos(H00-H59)	0	0	0	0	0
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastoide (H60-H95)	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório(I00-I99)	9	7	13	5	34
X. Doenças do aparelho respiratório(J00-J99)	3	4	0	4	11
XI. Doenças do aparelho digestivo(K00-K93)	0	0	0	0	0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo(L00-L99)	0	0	1	0	1
XIII.Doençassist osteomuscular e tec conjuntivo(M00-M99)	0	1	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário(N00-N99)	2	0	2	0	4
XV. Gravidez parto e puerpério(O00-O99)	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal(P00-P96)	0	0	2	0	2
XVII.Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas(Q00-Q99)	2	0	2	0	4
XVIII.Sint sinais e achadanormexclín e laborat(R00-R99)	3	3	7	1	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas(S00-S99) (T00-T98)	0	0	0	0	0

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade(V00-V99) (W00-W99)	8	5	5	1	19
XXI. Contatos com serviços de saúde(Z00-Z99)	0	0	0	0	0
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	0	0	0	0	0
Total					

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 23/05/2019

Análises e Considerações:

Ao analisarmos a mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10, verificamos que o maior número mortes está relacionado a doenças do aparelho circulatório (34 óbitos), seguida pelas causas externas de mortalidade (19 óbitos), neoplasias (16 óbitos), doenças respiratórias (11 óbitos) e doenças endócrinas e metabólicas (10 óbitos). Observa-se um reduzido número de óbitos por doenças infecciosas e parasitárias (5). O município de São Cristóvão reflete o perfil de mortalidade do Brasil e Sergipe com um aumento no número das ocasionadas por doenças crônicas ou ligadas a causas externas, como acidentes de trânsito e violência. Em contrapartida, historicamente a melhoria no acesso a serviços de saneamento fez com que caísse o número de mortes provocadas por doenças infecciosas e transmissíveis.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais				
	Qtd. Aprovada				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.381	1.567	-	-	3.948
03 Procedimentos clínicos	1.215	1.059	-	-	2.274
Total	3.596	2.626	-	-	6.222

Fonte: TABNET -DATASUS 23/05/2019

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	AIH Pagas	Valor Total
	Período: Janeiro a Março -2019			
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	746,75	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	110.976,77	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	111.723,52	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/05/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Período: Janeiro a Março de 2019

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatorial				
	Valor Total				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
030108 – Atendimento/Acompanham ento Psicossocial	510	529	588	-	1627
	Valor aprovado				
	R\$ 2,55	R\$ 15,30	R\$ 58,65	-	R\$ 76,50
Procedimento	Sistema de Informações Hospitalares				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
	-	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/05/2019.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais				
	Qtd. Aprovada				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	65	45	109	-	219
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.158	6.091	5.982	-	14.231
03 Procedimentos clínicos	3.832	3.440	3.356	-	10.628
04 Procedimentos cirúrgicos	256	154	153	-	563
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	37	53	70	-	160
06 Medicamentos	21.653	22.349	21.627	-	65.629
07 Órteses, próteses e materiais especiais	14	14	19	-	47
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	-
Total	28.015	32.146	31.316	-	91.477

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais				
	Valor aprovado				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	R\$ 27.318,88	R\$ 42.762,28	R\$ 48.237,06	-	R\$ 118.318,22
03 Procedimentos clínicos	R\$ 155.945,04	R\$ 144.601,62	R\$ 169.625,66	-	R\$ 470.172,32
04 Procedimentos cirúrgicos	R\$ 10.090,47	R\$ 6.815,52	R\$ 9.785,18	-	R\$ 26.691,17
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	R\$ 8.558,98	R\$ 10.033,28	R\$ 15.734,83	-	R\$ 34.327,09
06 Medicamentos	R\$ 10.340,42	R\$ 5.654,98	R\$ 14.853,45	-	R\$ 30.848,85
07 Órteses, próteses e materiais especiais	R\$ 13.573,50	R\$ 12.244,92	R\$ 13.311,36	-	R\$ 39.129,78
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	-
Total	R\$ 225.827,29	R\$ 222.112,60	R\$ 271.547,54	-	R\$ 719.487,43

Grupo procedimento	Sistema de Informações Hospitalares				
	Valor aprovado				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	R\$ 156.678,39	R\$ 108.667,27	R\$ 45.723,77	-	R\$ 311.069,43
04 Procedimentos cirúrgicos	R\$ 81.282,37	R\$ 155.902,27	R\$ 48.000,61	-	R\$ 285.185,25
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	R\$ 135,00	-	-	-	R\$ 135,00
06 Medicamentos	-	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	-
Total	R\$ 238.095,76	R\$ 264.569,54	R\$ 93.724,38	-	R\$ 596.389,68

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/05/2019.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.

Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde – Período Avaliado: Janeiro a Março /2019

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	178	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	126	-
Total	304	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 1505/2019.

*Os valores aprovados das produções referentes ao período avaliado ainda não constam nos sistemas de informações consultados

Análises e Considerações:

No que se refere a Rede de Atenção à Saúde (RAS), optou-se por analisar os dados de produção a partir dos seus componentes, sendo o primeiro o centro de comunicação da RAS, a Atenção Primária. Para tanto, faremos a reflexão a partir dos dados processados nos sistemas de informação em saúde de domínio público.

Partindo da análise da produção registrada no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), observamos um acentuado crescimento das atividades de Promoção e Prevenção em saúde no primeiro quadrimestre de 2019. Vez que, no ano de 2018, somados os meses de janeiro e fevereiro (competências disponíveis até a presente data) havíamos registrado 375 ações dessa natureza, e, ainda que somados os dados dos quatro meses, referenciando o total do quadrimestre, a oferta era de 2.102 ações. Enquanto que em 2019, observa-se que em apenas dois primeiros meses foram ofertadas 3.948 ações. O que, analisando apenas esse dado, demonstra a ampliação da oferta na prevenção e promoção de saúde, o que impacta sobremaneira a saúde da população em geral, conforme demonstram estudos.

A Rede de Atenção Primária manteve-se organizada a partir de 13 Unidades de Saúde da Família e, passou de 04 para 05 Pontos de Atendimento descentralizados. Sendo

operacionalizada por 24 Equipes de Saúde da Família (ESF), distribuídas em 04 distritos sanitários. No quadrimestre houve ainda a ampliação de 02 equipes de Saúde Bucal, a consolidação do NASF e PSE como estratégias fundamentais na promoção da saúde e ordenamento do cuidado.

Observamos ainda, uma redução na realização de procedimentos clínicos, comparado ao mesmo período de 2018, o que nos parece um sinalizador para dois elementos, a saber: a limitação na realização de procedimentos pactuados em território exterior a São Cristóvão. Assim como, a centralidade na promoção de saúde como diretriz norteadora do cuidado em saúde.

Se analisarmos a Rede de Atenção Psicossocial, com a oferta de serviços nos pontos de atenção dessa rede, a saber os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), as atividades desenvolvidas passaram por significativas modificações, no último período, sejam quanto ao processo de trabalho e ordenamento do serviço, dando ênfase nas avaliações técnicas e atendimento personalizado. Estas mudanças foram realizadas para que os projetos terapêuticos se adequem melhor às necessidades e expectativas dos usuários e seus familiares, de modo a favorecer sua permanência e continuidade no tratamento. Podemos inferir através da tabela 4.3 um aumento significativo de atendimentos, especialmente quando comparado ao 1º Quadrimestre de 2018, quando um CAPS encontrava-se fechado, enquanto que no 1º Quadrimestre de 2019 observa-se 1.627 atendimentos no período, processado os dados de janeiro a março.

Observa-se que os dados referentes a produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento com quantidades aprovadas e pagas, estabelecendo uma análise entre o 1º Quadrimestre de 2018 e o mesmo período de 2019, observamos que em 2018 foram aprovados 44.673 procedimentos, que resultaram em total de R\$ 21.787,78. Enquanto que em 2019 identificamos conforme tabela 4.2 a quantidade aprovada de R\$ 111.723,52, com a realização de 46.223 procedimentos, porém vale ressaltar que a grande diferença observada está em relação aos valores aprovados, além de considerar que os dados disponíveis para 2019 estão computados apenas até o mês de março. De onde podemos inferir que haverá um computo maior de procedimentos, quando forem disponibilizados os dados do mês de abril.2019.

No item 4.5, no que se refere à assistência farmacêutica, os sistemas de informação tratam de componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede Física de estabelecimento de saúde por tipo de estabelecimento				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	0	17	17
Hospital Geral	0	1	0	1
Centro de Atenção Psicossocial	0	0	2	2
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	0	2	0	2
Secretaria de Saúde	0	0	1	1
Clínica Especializada/Ambulatório de Especialidades	0	1	06	07
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp Urgência/Emergência	0	4	0	04
Total	0	08	26	34

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/05/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	26	0	0	26
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	4	0	4
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	0	4
Total	26	5	0	35

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/05/2019.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

Análises e Considerações:

Os estabelecimentos de saúde são cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. Aqueles com gestão municipal apresentam a produção assistencial em saúde através de estabelecimentos de saúde da rede própria (Rede Municipal de Saúde) e no âmbito complementar, a rede de serviço que presta assistência de média complexidade é definida através de Pactos intergestores (entre municípios com a Programação Pactuada Integrada) seguindo as definições do Plano Diretor de Regionalização, sob a coordenação estadual, de acordo com recursos financeiros, tipos de serviços e de estabelecimentos. Apresentam-se elencados abaixo aqueles sob Gestão Municipal, a saber:

01 – Central de Gestão em Saúde: Secretaria Municipal de Saúde:

- Sede de Vigilância em Saúde;
- Central de Regulação de Procedimentos;

02 – Centros de Atenção Psicossocial:

Caps I e II

03 - Centro de Reabilitação:

01 Centro de Fisioterapia

04– Centros de Saúde/ Unidades Básicas/Farmácia:

17 Unidades Básicas de Saúde (com serviço de dispensação de Medicamentos Básicos)

11 Gabinetes odontológicos;

01 Laboratório Municipal de Análises Clínicas para apoio à Vigilância em Saúde

05- Pronto Atendimento: - 01 Serviço de Urgência 24 Horas

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Período 04/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	15	30	33	273	143
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	08	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	09	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	3	6	3	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	1	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/05/2019.

CBO	Atividade Profissional	Quantidade
352210	AGENTE DE SAUDE PUBLICA	04
515105	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	140
225120	MEDICO CARDIOLOGISTA	01
516220	CUIDADOR EM SAUDE	01

CBO	Atividade Profissional	Quantidade
251510	PSICOLOGO CLINICO	10
225124	MEDICO PEDIATRA	03
223415	FARMACEUTICO ANALISTA CLINICO	02
2241E1	PROFISSIONAL DE EDUCACAO FISICA NA SAUDE	01
203005	PESQUISADOR EM BIOLOGIA AMBIENTAL	01
225142	MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	24
223565	ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	24
322230	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	33
223505	ENFERMEIRO	21
515140	AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	45
251605	ASSISTENTE SOCIAL	11
322205	TECNICO DE ENFERMAGEM	25
225265	MEDICO OFTALMOLOGISTA	01
223605	FISIOTERAPEUTA GERAL	07
225125	MEDICO CLINICO	09

CBO	Atividade Profissional	Quantidade
223208	CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL	02
223293	CIRURGIAO DENTISTA DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	14
225250	MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	03
225270	MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	01
322430	AUXILIAR EM SAUDE BUCAL DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	15
322250	AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	26

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/05/2019.

Análises e Considerações:

O quadro funcional da Secretaria Municipal de Saúde conta com profissionais diretamente envolvidos na execução/gestão de serviços na Rede Municipal de Saúde, sendo 392 concursados pela Prefeitura Municipal, 75 contratados, 57 em cargos comissionados, 10 bolsistas e 9 profissionais requisitados. No que se refere a Atenção Primária em Saúde, observa-se no primeiro quadrimestre a garantia da composição das equipes ESF, bem como, a ampliação de oferta na Rede Especializada.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ Nº 1 Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica e Especializada no âmbito ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO: Manter o Acesso à população usuária do SUS a serviços de qualidade, com equidade, e em tempo adequado ao atendimento das suas necessidades no âmbito ambulatorial e hospitalar.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre
			Valor	Ano	Unidade de medida				
01	Construir, reformar e ampliar Unidades de Saúde através do Programa de Requalificação de UBS	Nº de Unidades construídas, reformadas e ampliadas	07	2017	Número absoluto	07 Unidades de Saúde	Número absoluto	02	1 - Adequação na USF- José Antônio de Lima (Colônia Miranda)
02	Ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da Família	Nº de Equipes ampliadas	24	2017	Número absoluto	02 Equipes (ESF)	Número absoluto	-	-
03	Ampliar o acesso à atenção odontológica na Atenção Básica, com o aumento das equipes de Saúde Bucal, reestruturação e ampliação de Gabinetes Odontológicos	Cobertura Populacional pelas ESB	42,56%	2017	Proporção	60%	Proporção	50%	53,75%

04	Implantar Equipes de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Profissionais de Apoio (EMAP)	Nº de Equipes implantada	0,0	2017	Nº absoluto	02	Nº absoluto	-	Projeto aprovado e aguardando publicação de portaria pelo MS
05	Aumentar o nº de Educandos cobertos pelo Programa Saúde na Escola (PSE).	Nº de escolas pactuadas no PSE	47	2017	Nº absoluto	52	Nº absoluto	49	48 Escolas pactuadas para o ano de 2019
06	Ampliar o nº de profissionais médicos na Rede Básica através do Programa Mais Médico e do Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica – PROVAB.	Nº de Médicos contemplados pelo Programa Mais Médico	06	2017	Nº absoluto	11	Nº absoluto	03	Até o período não houve ampliação de profissionais médicos, através do programa Mais Médico, dependendo da resolução do MS
07	Implantar a conectividade de banda larga em todas as Unidades Básicas de Saúde.	Nº de Unidades de Saúde com a conectividade de banda larga implantada	03	2017	Nº absoluto	14	Nº absoluto	06	implantação da conectividade na Unidade Saúde Alice Freire Raimundo Aragão, além de potencialização de rede nas Unidades já conectadas em banda larga
08	Implantar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	Nº de Unidades com Prontuários Implantados	00	2017	Nº absoluto	17	Nº absoluto	06	Não Houve implantação de prontuários eletrônicos nas USF
09	Avaliar e incentivar as equipes de Atenção Básica através da adesão ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).	Nº de Equipes avaliadas pelo PMAQ-AB	05	2017	Nº absoluto	10	Nº absoluto	02	Não houve novo ciclo de adesão ao programa

10	Implementar as Ações do NASF com novos temas e formação de grupos para acompanhamento nas UBS	Nº de Equipes implementadas e implantadas nas UBS	01	2017	Nº absoluto	02	Nº absoluto	01	Houve a implantação de grupos de gestantes nas Unidades de Saúde: Jairo Teixeira; Raimundo Aragão e Sinval Oliveira.
11	Implantar equipes de Atenção Básica à Saúde Prisional – EABP.	Nº de equipes implantadas	00	2017	Nº absoluto	01	Nº absoluto	-	-
12	Implantar a oferta de práticas integrativas e complementares nas Unidades Básicas de Saúde.	Nº de UBS com PIC'S implantadas	00	2017	Nº absoluto	05	Nº absoluto	03	-
13	Estabelecer uma política de humanização nos serviços de saúde com implantação de Protocolos de Acolhimento.	Nº de UBS com protocolos implantados	00	2017	Nº absoluto	17	Nº de Protocolos	06	-
14	Garantir o Atendimento ambulatorial e hospitalar na Atenção Especializada aos usuários do Sistema Único de Saúde	Nº de Centro de Especialidades implantado	00	2017	Nº absoluto	02	Nº absoluto	01	-

DIRETRIZ Nº 2 Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde no território, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de cuidados à pessoa com deficiência e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com doenças Crônicas.

OBJETIVO: Utilizar mecanismos que propiciem o acesso qualificado e em tempo oportuno em todas as Redes de Atenção

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre
			Valor	Ano	Unidade de medida				
01	Implantar Centro de Parto Normal	Centro de Parto implantado	00	2017	Nº absoluto	01	Nº Absoluto	-	-
02	Ampliar a oferta de mamografia bilaterais para rastreamento do câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos	Número de exames ofertados na faixa etária preconizada	853	2017	Nº absoluto	3.440	Nº absoluto	860	41 exames realizados no período avaliado
03	Ampliar o nº de exames citopatológico para rastreamento do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Nº de Exames ofertados na faixa etária preconizada	1.463	2017	Nº absoluto	10.612	Nº absoluto	2.653	61 exames realizados e processados pelo sistema no período avaliado
04	Construir e Equipar UPA 24 Horas no território.	Nº de UPA Construída e Equipada	00	2017	Nº absoluto	01	Nº absoluto	-	-
05	Ampliar o atendimento através de Centros de Atenção	Percentual de Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes	100%	2017	%	100%/ano	%	100%	50%

	Psicossocial (CAPS) e realizar	de Atenção Básica. Ano: 2016 -							
06	Apoiar o fortalecimento do Programa de Redução de Danos (Impacto social do álcool e outras drogas).	Percentual de encaminhamentos dos casos para o devido acompanhamento em Unidades de Saúde e CAPS;	-	2017	Percentual	100%/ano	Percentual	100%	-
07	Implantar Polos do Programa Academia da Saúde.	Nº Pólos do Programa Academia da Saúde implantado	00	2017	Nº absoluto	02	Nº absoluto	01	Em fase de implantação-mobilização comunitária
08	Implementar a Linha de cuidado à saúde das pessoas com deficiência	Nº de atendimento ampliado no Centro de fisioterapia	694	2017	Nº absoluto	4.164	Nº absoluto	1.041	2.666

DIRETRIZ Nº 3 Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (crianças, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e diversidades na Atenção Básica, nas Redes Temáticas e nas redes de Atenção à Saúde.

OBJETIVO: Reduzir riscos e agravos à saúde com implementação de ações e estratégias em todas as redes de atendimento

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre
			Valor	Ano	Unidade de medida				
01	Adquirir e distribuir cadernetas de gestante, criança, adolescente e idoso nas Unidades de Saúde	Nº de Unidades com todas as cadernetas adquiridas	17	2017	Nº absoluto	17 Unidades	Nº absoluto	10	-
02	Implementar a suplementação de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais, por meio da Estratégia de Fortalecimento da Alimentação Infantil com Micronutrientes em pó – NUTRISUS, nas creches participantes do Programa Saúde na Escola – PSE.	Percentual de creches atendidas	100%	2017		100% das Creches pactuadas	%	100%	33,33% Que corresponde a uma das 3 creches pactuadas no programa

03	Ampliar o percentual de cobertura e monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Percentual de beneficiários acompanhadas	96,18%	2017	Percentual	95% / ano	Percentual	95%	Os dados da 1ª vigência de 2019 começarão a ser inseridos no sistema a partir de maio .
04	Capacitar Profissionais das unidades de Saúde na Atenção Integral à Saúde da criança e do adolescente, Saúde do Idoso, Saúde da mulher e Saúde Homem.	% Profissionais capacitados nas áreas programáticas	00	2017	Percentual	80% dos Profissionais das Unidades de Saúde	Percentual	20%	No período não houve capacitação com os temas propostos, foram priorizadas outras temáticas.

DIRETRIZ Nº4 Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS Municipal.									
OBJETIVO: Estruturar a assistência farmacêutica do município, com vistas a assegurar à articulação necessária para o acesso aos medicamentos no contexto da garantia da integralidade da atenção no âmbito do SUS.									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre
			Valor	Ano	Unidade de medida				
01	Implantar a Farmácia Escola em cooperação técnica com a Universidade Federal de Sergipe, com vistas a um laboratório de práticas em Atenção Farmacêutica.	Farmácia escola implantada	00	2017	Nº absoluto	01	Nº absoluto	01	01 Farmácia Escola implantada
02	Aperfeiçoar o Sistema de informação na saúde e processos de gestão e logística integradas de medicamentos e insumos para garantir o acesso à medicação com o sistema Hórus implantado nas 03 principais unidades dispensadoras	Nº de Unidades com o sistema Hórus implantado	00	2017	Nº absoluto	03 Unidades	Nº absoluto	01	2 Unidades com o Sistema Hórus implantado
03	Implantar Farmácias Vivas nas Unidades Básicas de Saúde e anexa a Academia da Saúde dos	Nº de Unidades com Farmácias Vivas implantadas	00	2017	Nº absoluto	02	Nº absoluto	-	-



	Pintos, ampliando o acesso a fitoterápicos.								
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 5 Aprimorar a relação inter-federativa e a atuação do Município como Gestor Municipal do SUS.									
OBJETIVO: Fortalecer a gestão municipal do SUS e Contribuir com a gestão compartilhada e participativa da região de saúde									
DIRETRIZ Nº 6. Promover para as necessidades do SUS Municipal, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de Trabalho.									
OBJETIVO: Fortalecer a Política de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.									
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre
			Valor	Ano	Unidade de medida				
01	Ampliar o Acesso dos trabalhadores e profissionais da saúde à Educação Permanente e ao aprimoramento da qualificação em serviço, elaborando e implantando Plano Municipal de Educação Permanente.	% de metas do Plano em execução	00	2017	Percentual	100%	Percentual	50%	-
02	Implantar a preceptorias através de Termo de Cooperação Técnica com a Universidade federal de Sergipe – UFS para acompanhamento de estágios curriculares na área de saúde.	Nº de Preceptorias implantadas para estágios curriculares	00	2017	Nº absoluto	11 Preceptorias Implantadas	Nº absoluto	09	04 Preceptorias implantadas no período

03	Implantar o Plano de Cargos , Carreira e Salários - PCCS	Plano implantado	00	2017	Nº absoluto	Plano implantado	Nº absoluto	-	-
----	--	------------------	----	------	-------------	------------------	-------------	---	---

DIRETRIZ Nº 7. Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantias de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO: Fortalecimento do Controle Social no SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre
			Valor	Ano	Unidade de medida				
01	Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde	% de conselheiros capacitados	00	2017	Percentual	100%	Percentual	50%	No período avaliado não houve capacitação para Conselheiros
02	Implantar a ouvidoria do SUS.	1 Ouvidoria implantada na SMS	00	2017	Nº absoluto	1 ouvidoria implantada	Nº absoluto	01	Ouvidoria Não implantada no período
03	Implantar o comitê de Promoção à Saúde e Equidade através do acesso das comunidades tradicionais e específicas na Atenção Básica, de acordo com a singularidade do território.	Nº de Comitês instalados	00	2017	Nº absoluto	01 Comitês instalados	Nº absoluto	01	-
04	Realizar a Conferência Municipal de Saúde em 2019	Conferência Realizada	01	2015	Nº absoluto	Conferencia realizada em 2019	Nº absoluto	01	Conferência realizada
05	Realizar Eleições para o Conselho Municipal de Saúde em 2019 e em 2021	Nº de Eleições realizadas	01	2017	Nº absoluto	02 Eleições realizadas	Nº absoluto	01	Eleição realizada

DIRETRIZ N°8. Aprimorar o marco regulatório, através de soluções tecnológicas de gestão, voltadas para a eficiência, garantia de acesso e qualidade na atenção à saúde.

OBJETIVO: Aprimorar os instrumentos de controle da produção assistencial e avaliação das ações e serviços prestados na área da saúde.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre
01	Atualizar 100% do cadastramento dos beneficiários do Cartão Nacional de Saúde e o registro individualizado no E-SUS.	% de Cadastramento realizado	-	-	Percentual	100 %	Percentual	40%	19,70%
02	Montar comissão de Auditoria; estabelecer agenda quadrimestral para avaliar e monitorar os contratos por serviços prestados na área de saúde.	% de contratos auditados e monitorados	00	2017	Percentual	100%/ ano	Percentual	100%	-
03	Implantar protocolos para o acesso ao Transporte Sanitário Eletivo.	% de protocolos implantados	00	2017	Percentual	100%	Percentual	100%	-

DIRETRIZ Nº 9. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVOS: Utilizar mecanismos de vigilância, controle epidemiológico e sanitário para monitorar e reduzir as morbimortalidades.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (linha base)			Meta Plano (2018-2021)	Unidade de Medida	Meta 2019	Resultado 1º Quadrimestre
			Valor	Ano	Unidade de medida				
01	Ampliar para 100% a cobertura vacinal de crianças para menores de 2 anos de idade	% de cobertura de vacinas (SISPACTO)	72,57	2016	Percentual	100%/ano	Percentual	100%	00
02	Aumentar para 90% a proporção de cura de casos novos de Hanseníase	Proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte (SISPACTO)	56,25	2017	percentual	90%	Percentual	30%	44,44%
03	Ampliar número de amostras de água analisadas para o parâmetro turbidez, coliforme total e para o residual do agente desinfetante (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado e dióxido de cloro)	Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano	77,88%	2017	percentual	80%/ano	Percentual	80%	66,91%
04	Reduzir e/ou ,manter o número de casos novos de sífilis congênita em	Número de casos novos de sífilis em menores de 1 ano	20 casos novos	2016	Nº absoluto	11 casos novos/ano	Nº absoluto	11	04

	menores de 1 ano de idade;	(SISPACTO)							
05	Realizar ações para controle das arboviroses provocadas pelo Aedes aegypti, mantendo ou ampliando o número de ciclos de visitas domiciliares	Nº de ciclos de visitas domiciliares realizados com, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de cobertura em cada ciclo.(SISPACTO)	04	2016	Nº absoluto	Manter ou ampliar o número de 4 ciclos visitas/ano	Nº absoluto	04	Em fase de conclusão do Primeiro ciclo
06	Realizar inquérito canino e entomológico com monitoramento e manter um óbito/ano por leishmaniose visceral;	Nº de óbito / ano por leishmaniose visceral;	01	2017	Nº absoluto	01 óbito/ano	Nº absoluto	01	00
07	Alcançar 80% de cobertura na campanha antirrábica canina	% de Cobertura de vacinação	89%	2017	Percentual	80%/ano	Percentual	80%	Não houve campanha no período
08	Manter 100% dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias	% de ações necessárias realizadas pela vigilância sanitária	66,67%	2017	Percentual	100% / ano	Percentual	100%	83,33%
09	Alcançar a meta de 70% dos indicadores, pactuados no SISPACTO	% de Indicadores alcançados no ano	40,91%	2017	percentual	70% / ano	Percentual	70%	Indicador avaliado no último quadrimestre

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA



GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DE CONVÊNIOS
CIDES - CENTRO DE INFORMAÇÕES E DECISÕES ESTRATÉGICAS EM SAÚDE

SÃO CRISTÓVÃO
1º QUADRIMESTRE - 2019

Indicadores de Saúde - Pacto Interfederativo 2017 - 2021						
POPULAÇÃO	2015	86.979	REGIÃO ARACAJU	2019	RESULTADOS	
Indicadores				Meta	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
01	Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt/taxa	Óbito Prematuro 30 a 69 dcnt		80	29	78,25
02	Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49	Investigados/Proporção		90%	2	40,00%
	Óbitos em Mulheres em Idade Fértil 10 a 49				5	
03	Óbitos Causas bas Definidas/Proporção			95%	111	88,80%
04	Proporção de Vacinas para Crianças < 2 anos cob adequada			100%	0,00%	
05	Proporção de casos de Doenças Notificação Compulsória Imediata (DNCI)			85%	0,00%	
06	Nº Cura de Casos novo / %Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte			90	8	44,44%
08	Nº de Casos Novos de Sífilis Congênita em < ano			15	4	
09	Nº de Casos de Aids < 5 anos			0	0	
10	Proporção de Análise Realizada de Amostras de água para Consumo Humano			80%	66,91%	
11	Exame Citopatológico do Colo do útero em Mulheres de 25 a 64 Anos/Razão			0,58%	61	0,01

12 Mamografia de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 Anos/Razão	0,22	41	0,01
13 Parto Normal no SUS e Saúde Suplementar/Proporção	65%	787	57,03%
14 Gravidez na Adolescência entre a Faixa Etária de 10 a 19 Anos/Proporção	20%	232	16,81%
15 Óbitos Infantis/Taxa de Mortalidade Infantil	25	35	25,36
16 Nº de Óbitos Maternos	01	0	
17 Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica	60%	93,01%	
18 Famílias para Acomp/Cobertura de Acomp das Condições de Saúde PBF	85%	1.863	11,47%
19 Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	50%	53,75%	
20 Percentual de Municípios que Realizaram no Mínimo Seis Grupos de Ações de Vigilância	100%	83,33%	
*21 Ações de Maticimento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de AB	100%	1	50,00%
22 Nº de Ciclos que Atingiram no Mínimo 80% Cob de Imóveis Visitados Controle dengue	04	0	
23 Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Trab	95%	100,00%	

Fonte:SIASUS/Atualização pelo Datasus em 10/05/19. Dados consolidados até Março 2019.

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 13/05/2019, respectivamente. Fonte:SIM/Base de dados: Módulo SIM de 13/05

Fonte:DVS/SINAN/Base de dados de 13/05/2019. Consolidado em 13/05/2019.

Fonte:eGestor/Dab/Dado gerado em: 19 de Maio de 2019 - 22:42h

Fonte:<https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório Consolidado: 1ª vigência de 2019

SISPNC/DBase de dados: 13/05/2019

Fonte:Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 19/05/2019.

SISPNI/Base de dados: 13/05/2019

* Indicador de monitoramento anual e avaliação anual. A coluna a direita referi-se ao nº de Ações no período.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

UF: Sergipe	MUNICÍPIO: São Cristóvão
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	
2º Bimestre de 2019	
Dados Homologados em 05/06/19 08:50:21	

RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	13.386.537,32	13.386.537,32	5.067.715,02	37,86
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.547.375,00	3.547.375,00	295.810,26	8,34
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.692.916,11	2.692.916,11	988.222,53	36,70
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	4.995.500,00	4.995.500,00	2.383.520,19	47,71
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.101.346,21	2.101.346,21	839.234,43	39,94
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	11.200,00	11.200,00	86.675,68	773,89
Dívida Ativa dos Impostos	11.200,00	11.200,00	384.895,60	3.436,57
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	27.000,00	27.000,00	89.356,33	330,95
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	51.744.500,00	51.744.500,00	20.105.822,99	38,86
Cota-Parte FPM	36.000.000,00	36.000.000,00	14.194.160,95	39,43
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	2.238,66	11,19
Cota-Parte IPVA	2.400.000,00	2.400.000,00	1.093.527,81	45,56
Cota-Parte ICMS	13.200.500,00	13.200.500,00	4.812.830,74	36,46
Cota-Parte IPI-Exportação	100.000,00	100.000,00	3.064,83	3,06
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	24.000,00	24.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	24.000,00	24.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	65.131.037,32	65.131.037,32	25.173.538,01	38,65

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	15.077.402,68	15.077.402,68	2.518.185,50	16,70
Provenientes da União	15.035.402,68	15.035.402,68	2.466.759,49	16,41
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	42.000,00	42.000,00	51.426,01	122,44
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	15.077.402,68	15.077.402,68	2.518.185,50	16,70

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	23.010.422,79	24.034.658,64	21.370.617,17	88,92	9.413.168,13	39,16
Pessoal e Encargos Sociais	14.758.000,00	14.869.081,48	14.019.913,01	94,29	5.065.847,51	34,07
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.252.422,79	9.165.577,16	7.350.704,16	80,20	4.347.320,62	47,43
DESPESAS DE CAPITAL	2.295.577,99	1.321.642,14	398.869,00	30,18	9.600,00	0,73
Investimentos	2.295.577,99	1.321.642,14	398.869,00	30,18	9.600,00	0,73
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	25.306.000,78	25.356.300,78	21.769.486,17	85,85	9.422.768,13	37,16

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h/IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	13.986.941,69	11.907.655,25	54,70	5.080.831,57	53,92
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	13.967.941,69	11.907.655,25	54,70	5.080.831,57	53,92
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	19.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹							
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	11.907.655,25	54,70	5.080.831,57		53,92

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)		N/A	9.861.830,92	45,30	4.341.936,56		46,08
--	--	-----	--------------	-------	--------------	--	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ e 5							17,24
--	--	--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VI - (15*IIIb)/100)]⁶							565.905,86
--	--	--	--	--	--	--	------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício	Saldo Final (Não Aplicado)

		de referência (j)	
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	1.434.180,44	0,00	1.434.180,44
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	1.434.180,44	0,00	1.434.180,44

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m)x 100
Atenção Básica	18.371.400,21	16.884.136,09	14.420.449,20	66,24	6.573.789,23	69,76
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.987.500,00	3.289.967,48	2.491.399,50	11,44	950.569,33	10,09
Suporte Profilático e Terapêutico	1.097.653,68	372.853,68	238.062,52	1,09	154.219,60	1,64
Vigilância Sanitária	1.651.000,00	4.751.700,00	4.608.574,95	21,17	1.736.376,05	18,43
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	198.446,89	57.643,53	11.000,00	0,05	7.813,92	0,08
Total	25.306.000,78	25.356.300,78	21.769.486,17	100,00	9.422.768,13	100,00

Fonte: SIOPS, São Cristóvão, data e hora da homologação dos dados pelo Gestor: 05/06/2019 08:50:21

Análises e Considerações:

No que tange a execução orçamentária e financeira do 1º Quadrimestre de 2019, observamos, em primeiro lugar o cumprimento do mínimo constitucional exigido, em saúde de pelo menos 15% de recursos próprio, além de ampliá-lo chegando a aplicação

de 17,24%, que corresponde ao volume de recursos da ordem de R\$ 3.767.909,31. O que demonstra um aumento nos investimentos do município para a manutenção e ampliação dos serviços de saúde. Com vistas a potencialização da rede de atenção a saúde.



10. AUDITORIAS

Não houve Auditoria no período.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O transcurso do 1º Quadrimestre de 2019 caracterizou-se pelo fortalecimento do desenho de Rede de Atenção à Saúde proposto para a gestão de saúde do município de São Cristóvão. Observa-se ainda a consolidação da organização territorial a partir dos 04 distritos sanitários, ampliação da oferta de serviços de saúde, sejam na atenção primária ou nos pontos de apoio da rede secundária.

Na contramão do processo de sub-financiamento do Sistema Único de Saúde no Brasil, encontrado em vários setores, observamos, nesse quadrimestre, o aporte de recursos próprios do município, maior do que aquele exigido pela Constituição, o que impacta sobremaneira na ampliação da oferta de serviços, como demonstrados no crescimento significativo de atendimentos na rede de atenção primária, rede especializada, rede de atenção psicossocial e urgência.

É, ainda nesse período, que podemos inferir uma significativa ampliação no atingimento de metas estabelecidas pela Programação Anual de Saúde e o Plano Municipal. Chegando, em casos como de atendimentos na rede especializada – CEFISIO – a atingir o dobro dos atendimentos esperados para todo o ano. Assim, podemos inferir que, apesar dos inúmeros desafios postos para operacionalização da política de saúde, o município de São Cristóvão vem, de forma sistemática, ampliando acesso e serviços de saúde.